



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob proposta da Bancada PS, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 26-04-2019**, referente à **Moção n.º Cinco** que se anexa apresentada pela Bancada do PS - **"Moção 45.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e 45.º - Aniversário das Celebrações do 1.º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador – em Liberdade"**.

VOTAÇÃO: Aprovada por maioria com os votos a favor do PS, PSD, CDU, BE, Vogal Independente e com a abstenção do CDS/PP.

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 26 de abril de 2019

Presidente da Assembleia,

Manuel Rocha



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

MOÇÃO N.º 5-2019

45.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 45.º Aniversário das Celebrações do 1.º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador – em Liberdade¹

Entre o dia 25 de abril e o dia 1 de maio de 1974, podemos afirmar que decorreu uma semana que abalou o mundo: Portugal rompia com 48 anos de opressão, realizava uma revolução democrática e o povo saía à rua, onde o debate político e os festejos rompiam sobre a nova luz da liberdade.

Nessa semana o nosso país mostrou ao mundo que era possível uma revolução sem violência, sem massacres, sem vinganças, sem transitar para outro tipo de regime opressivo.

As celebrações do 25 de Abril e do 1.º de Maio são, por esses motivos, património de toda a Humanidade e não apenas um marco no calendário nacional. São património da Humanidade que acredita e celebra a liberdade, a democracia e, fundamentalmente, a tolerância. Valores que importa preservar e continuar a cultivar aquém e além-mar.

Nestas datas devemos sempre aprofundar e partilhar a memória por aqueles que lutaram e construíram a nova madrugada, mas também por aqueles que lutaram e cujo tempo lhes foi retirado antes da chegada da Liberdade. Devemos sempre saudar os nossos Capitães, as nossas Forças Armadas, as pessoas que durante 48 anos lutaram pela Democracia e, em especial, expressar o nosso reconhecimento e homenagem aos nossos presos políticos, aos exilados políticos e aos que foram assassinados pelas suas ideias políticas.

Hoje, decorridos 45 anos, não podemos ficar apenas pelos festejos. Os desafios não terminaram, pois se o fascismo do século XX foi vencido, novos ideais de autoridade, de revisionismo histórico e de intolerância surgem quotidianamente sobre uma capa tecnocrática de modernidade. Vivemos momentos contraditórios, com uma Humanidade tecnologicamente unida, mas ideologicamente dividida, com os discursos de ódio contra o outro a fazerem um caminho diário, esse outro que tem uma religião, etnia, língua, país, orientação sexual, ou até mesmo preferência futebolística diferente.

Mas a intolerância não se pratica apenas nos discursos de ódio de minorias extremistas, mas também nas políticas incoerentes. Vemos, por exemplo, uma certa Europa que encerra as suas fronteiras às pessoas vítimas da guerra e da miséria, e que convive bem com o facto de milhares de pessoas todos os anos perderem as suas vidas no mar mediterrânico, mas que

¹ Moção aprovada com os votos a favor do PS, PSD, CDU, BE e do Vogal Independente e a abstenção do CDS/PP.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

permite a livre circulação de capitais em paraísos fiscais, sem controlo eficaz ou exercício de autoridade pelos Estados. Ser intolerante com os fracos e tolerante com os fortes é também um sinal de intolerância.

O ano do 45.º aniversário da Revolução de Abril é, coincidentemente, um ano vital para as Democracias portuguesa e europeia, com a realização de dois actos eleitorais de extrema importância, o primeiro para o Parlamento Europeu e o segundo para o Parlamento nacional.

Estas eleições não podem ser vividas como uma mera formalidade, mas como o momento onde materialmente se vai decidir o futuro do nosso modelo de sociedade: são uma luta entre um modelo de sociedade democrático e tolerante e um modelo de sociedade autoritário e intolerante.

Por esse motivo as celebrações do 45.º aniversário da Revolução de Abril e das primeiras celebrações do 1.º de Maio em liberdade, revestem não apenas trajes de festa, mas essencialmente de consciencialização, de debate político e de exercício da democracia.

Assim, a Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra:

- Apela à mobilização para a participação nos atos eleitorais de 2019, nomeadamente, para o Parlamento Europeu e para o Parlamento nacional;
- Saúda as Forças Armadas Nacionais e o Povo Português pela Revolução de Abril de 1974;
- Saúda todos os trabalhadores pelo Dia Internacional do Trabalhador, em especial todos os trabalhadores da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra.

AgualvaCacém, 26 de abril de 2019